



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Erechim*

### **CONSELHO DE CAMPUS**

Ata nº 03/2022 de 23/06/2022 – 3ª Reunião Ordinária

1 Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dez horas, no Auditório  
2 2, Bloco IV, do *Campus Erechim* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
3 Rio Grande do Sul, foi realizada a terceira Reunião Ordinária do Conselho de *Campus*  
4 (Concamp) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
5 (IFRS) – *Campus Erechim*. A sessão foi convocada pelo Presidente do Conselho, Eduardo  
6 Angonesi Predebon e presidida por Alexandro Magno dos Santos Adário. Estiveram  
7 presentes os seguintes conselheiros: Representantes docentes: Gema Luciane Agliardi e  
8 Keila Cristina da Rosa; Representantes técnico-administrativos: Monalise Marcante  
9 Meregalli e Marlova Elisabete Balke. Representante da comunidade civil: Paola Margarida  
10 Baldissera. Participaram também os servidores Demian Boaroli e Roberta Rigo de Aguiar. A  
11 reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata da 2ª reunião ordinária,**  
12 **realizada no dia 19 de maio de 2022; 2. Informações sobre os cortes orçamentários de**  
13 **2022; 3. Informações sobre a execução da Quadra Poliesportiva; 4. Apreciação da**  
14 **solicitação de melhorias referente à segurança do e no *campus*; 4. Assuntos Gerais.**  
15 Alexandro saudou os presentes e passou de imediato para a pauta da reunião: **1. Aprovação**  
16 **da ata da 2ª reunião ordinária, realizada no dia 19 de maio de 2022:** A ata foi aprovada por  
17 unanimidade pelos conselheiros presentes. **2. Informações sobre os cortes orçamentários**  
18 **de 2022:** Alexandro comentou sobre os sucessivos cortes, os quais estão inviabilizando o  
19 bom funcionamento da instituição, pois além de impossibilitar novos investimentos,  
20 impedem a manutenção da estrutura existente no *campus*. Roberta destacou que desde  
21 maio estão ocorrendo cortes, primeiramente houve o bloqueio de 14,5%, na sequência  
22 7,5% foi desbloqueado, com corte de 3,6 %, o restante continua bloqueado até o momento.  
23 Frisou que o atual orçamento equivale ao de 2012, o que é bastante complicado pois o  
24 *campus* está com mais alunos e menos recursos. Relembrou que em 2021 houve o corte de  
25 30%, mas como a Instituição estava em trabalho remoto, não houve um grande impacto,  
26 mas que neste ano há dificuldade para a realização das manutenções necessárias (predial,  
27 de equipamentos, veículos), e de manter a infraestrutura. Roberta comentou ainda que o  
28 *campus* está com dificuldade de manter os atuais contratos de manutenção e jardinagem,  
29 pois são contratos de 20h semanais, com salários baixos. Gema questionou se o orçamento  
30 disponível é suficiente para manter a instituição aberta durante todo ano. Roberta pontuou

31 que sim, que a instituição está se organizando para manter o básico, comentou sobre a  
32 possibilidade do *campus* colocar o micro à disposição, e optar por um contrato para  
33 demandas pontuais, pois o custo do mesmo está em torno de R\$100.000,00/ano, e que o  
34 ideal seria o IFRS adquirir um ônibus que ficasse à disposição de todos os *campi*. Alexandre  
35 destacou que o orçamento vem baixando, que a matriz orçamentária está sendo alterada  
36 periodicamente, e informou que além do material enviado aos servidores, sobre a eficiência  
37 acadêmica, está organizando um material sobre a relação aluno professor (RAP), os quais  
38 serão utilizados futuramente para o cálculo da matriz. Comentou que seria necessário ter  
39 cursos com carga horária mínima prevista nos catálogos, e que cursos mais eficientes são  
40 uma boa escolha para o futuro, citando a eficiência da primeira turma do Ensino Médio  
41 Integrado (EMI) que é de 70%, bem diferente dos demais cursos do *campus*, e destacou que  
42 para melhorar o orçamento é imprescindível melhorar a eficiência. Roberta comentou que  
43 desde 2021 o IFRS tem uma comissão designada para normatizar critérios para a matriz,  
44 mas que os índices não eram considerados, mas agora serão, e esclareceu que os mesmos  
45 são a nível institucional (e não por *campus*). Marlova questionou se o trabalho remoto  
46 impactaria na questão orçamentária. Roberta comentou que alguma coisa sim, mas sem  
47 grande impacto. Keila questionou se o cálculo da eficiência não considera a questão da  
48 preocupação social, citando o curso de logística, o qual acolhe muitos estudantes  
49 encaminhados pelo INSS, os quais ficam mais retidos, por conta do perfil. Adário esclareceu  
50 que no cálculo são considerados somente os números. Marlova comentou que uma solução  
51 seria a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para este público, com curso  
52 voltado à realidade dos estudantes, pensando entre diversas áreas. Gema comentou que  
53 os estudantes do INSS têm muitas dificuldades de aprendizagem, ficam retidos e poucos  
54 concluem os cursos, e sugeriu a realização de um levantamento do número de concluintes.  
55 Monalise comentou sobre a experiência vivenciada no programa Mulheres Mil, com cursos  
56 que abordam aspectos diferentes, que poderia ser adaptado para outros públicos.  
57 Alexandre comentou que curso FIC poderia ser mais interessante, para evoluir, e  
58 posteriormente motivá-los a ingressar em outros cursos, e destacou que a oferta de cursos  
59 FIC e de Ensino a distância (Ead), contribuem no orçamento, sem necessidade de grandes  
60 investimentos. Keila pontuou que é necessário que a instituição avance na questão de  
61 contabilização da carga horária dispendida na realização de cursos FIC, no plano de trabalho  
62 docente. **3. Informações sobre a execução da Quadra Poliesportiva:** Alexandre comentou  
63 que os atrasos na obra da quadra fugiram da alçada da instituição. Roberta destacou que o  
64 recuso e a execução da quadra são de responsabilidade da Reitoria, e relatou o histórico da  
65 obra, o qual iniciou em dezembro de 2020, com a realização da primeira licitação, em que  
66 a empresa vencedora não cumpriu o contrato e em agosto de 2021 solicitou a rescisão. Na  
67 sequência foi realizado um novo processo licitatório, com valor superior a R\$900.000, 00,  
68 no qual a empresa vencedora já tinha outros contratos com o IFRS, estava com problemas  
69 na execução de algumas obras, em decorrência do aumento dos custos, mas como não  
70 havia sido notificada, concorreu e ganhou a licitação. Roberta comentou que para a  
71 liberação do início da obra pela prefeitura, foram necessário trâmites administrativos para

72 autorização dos cortes das árvores do local, bem como a regularização de prédios da  
73 instituição que estavam pendentes, a liberação ocorreu em janeiro, com final da  
74 regularização em abril. Informou que a empresa foi notificada, mas não iniciou a obra, mas  
75 que no dia dez de junho foi realizada uma reunião no *campus*, com participação de  
76 representante da empresa e da Reitoria, na qual foi acordado que a empresa iniciaria a obra  
77 ainda em junho. Na sequência, a empresa enviou um cronograma de execução e comunicou  
78 que contratou outra empresa do município, para fazer a primeira etapa e comprometeu-se  
79 entregar a obra até o final de dezembro deste ano. Roberta comentou também que  
80 processos licitatórios para fechamento das quadras já estão ocorrendo em outros campi.  
81 Alexandre comentou que a próxima obra do *campus* deverá ser o refeitório, que junto com  
82 a quadra poliesportiva proporcionará condições mínimas para funcionamento do EMI,  
83 destacando que é necessário inicialmente abrir os cursos para virem os recursos, e informou  
84 que está em contato com o Denit, para conseguir recurso parecido com asfalto (substância  
85 bruta), para melhorar o estacionamento a instituição. **4. Apreciação da solicitação de**  
86 **melhorias referente à segurança do e no campus:** Alexandre lembrou o episódio ocorrido  
87 durante a manifestação dos estudantes, sobre os cortes orçamentários, onde um cidadão  
88 invadiu a instituição para discutir com os manifestantes, após arrancar os cartazes fixados  
89 na frente da mesma, e comentou que foi o primeiro episódio, em treze anos de  
90 funcionamento da instituição. Destacou que o *campus* está buscando alternativas para  
91 controlar a entrada e saída dos estudantes, por meio da instalação de catracas, uso de  
92 crachás, observação de pontos críticos, mas que este movimento de melhorias depende de  
93 orçamento. Demian comentou que além de controle de acesso, há relatos de pessoas  
94 estranhas circulando no *campus*, e que é preciso atentar para evitar a circulação de  
95 substâncias ilícitas, entre outros problemas, por haver adolescentes na instituição, e que  
96 controle de acesso restringiria bastante essa circulação. Paola comentou sobre a importância  
97 do controle e registro de pessoas que acessam a instituição, pelo fato da instituição  
98 trabalhar com adolescentes. Roberta comentou que o portão secundário do Bloco I poderia  
99 ser fechado durante os horários de menor fluxo de servidores, para facilitar o controle, bem  
100 como poderia ser feito o registro de acesso de pessoas não pertencentes à comunidade  
101 acadêmica. Alexandre informou que a instituição entrará em contato com a brigada, para  
102 lembrar a importância do ponto de policiamento alocado na frente ao Bloco 4. **5.**  
103 **Assuntos Gerais:** Alexandre informou que o orçamento institucional será pautado na  
104 eficiência acadêmica, na relação aluno professor (RAP) e no atendimento aos percentuais  
105 legais. Lembrou que a avaliação é a nível institucional, não por *campus*, e que os índices  
106 são cada vez mais cobrados. Sobre a eficiência acadêmica, destacou que os números  
107 resultam dos estudantes concluídos, retidos e evadidos por ciclo, que estudantes retidos  
108 valem 25%, até 3 anos após o encerramento do período do ciclo, e que aluno fora do ciclo  
109 não conta. Lembrou que os números são públicos desde 2018, e estão disponíveis na  
110 Plataforma Nilo Peçanha. Sobre a relação aluno professor (RAP), informou que é a  
111 proporção por número de docentes. Destacou que a matrícula equivalente tem relação com  
112 carga horária mínima, duração e tipo de curso, e comentou que cursos mais longos

113 interferem na relação (reduz), e que os cursos FIC e Ead, aumentam. Sobre os percentuais  
114 legais, destacou que precisam ser atendidos por instituição e não *campus*, que é obrigatório  
115 50% de cursos técnicos, que não é necessário que todos os *campi* ofereçam licenciaturas e  
116 PROEJA, que o *Campus* Erechim precisaria focar no EMI, e que é necessário rever os projetos  
117 dos atuais cursos. Demiam comentou que compartilhou os indicadores para os servidores  
118 compreenderem melhor, entender onde está ocorrendo a evasão e a retenção, pois a  
119 eficiência do *campus* é a menor da instituição, e que será necessário identificar os  
120 problemas e resolver, pois impactam nos recursos, e comunicou que está sendo organizada  
121 uma capacitação para os docentes, com curso de metodologias de ensino e avaliação.  
122 Alexandro comentou sobre a visita da equipe da PRODI, agendada para o dia oito de julho,  
123 na qual estarão presentes o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Amilton de Moura  
124 Figueiredo, a Pró-reitora adjunta, Leticia Martins de Martins e o chefe do departamento de  
125 planejamento estratégico, Rodrigo Noll, que irão dialogar com os servidores a respeito dos  
126 índices, ofertas, entre outros assuntos. Alexandro agradeceu a presença de todos e  
127 encerrou a reunião. Finalizados os trabalhos, nada mais havendo a constar, eu, Márcia  
128 Racoski, chefe de gabinete, lavrei a presente ata, contendo este termo 128 linhas .....